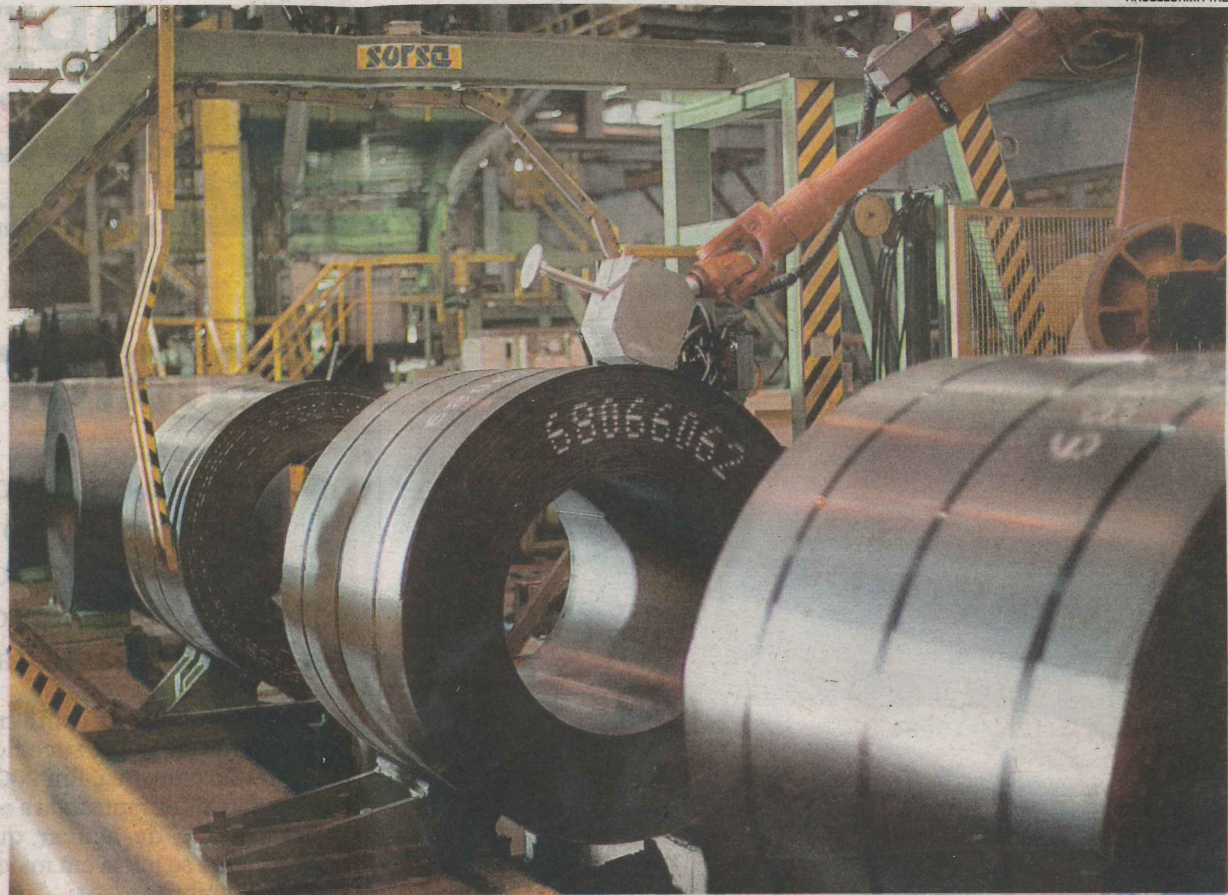


industrias - Es
AJ 06636

Economia

ArcelorMittal ameaça reduzir investimentos

ARCELLORMITTAL



O atual cenário da economia mundial faz a empresa reavaliar negócios no valor de R\$ 3,2 bilhões até o ano de 2015

ricas, junto com a sua equipe, traçou para o Brasil investimentos de US\$ 2 bilhões dentro de um planejamento estratégico para o período de 2010 a 2015.

Entretanto, com o novo cenário da economia esse pacote pode ser comprometido. Segundo informações divulgadas pelo engenheiro, dos projetos em aços longos o único garantido até agora é a duplicação para 2,4 milhões de toneladas em aço bruto, da capacidade da usina de João Monlevade, em Minas Gerais. O custo estimado é de US\$ 1,2 bilhão.

De acordo com De Paula, a siderúrgica estruturou o plano estratégico lastreado em um crescimento médio anual de demanda entre 7%

O projeto da ArcelorMittal de investir no País US\$ 2 bilhões (R\$ 3,2 bilhões) até 2015 pode ser revisto se depender do atual cenário da economia mundial.

Entre as ameaças, estão a dificuldade de exportar, devido ao menor ritmo de crescimento da economia e na competição com o aço importado. Além disso, o cenário é de excesso na oferta de aço no mundo e com o temor de um novo ciclo contracionista em economias desenvolvidas, principalmente para os Estados Unidos.

O engenheiro metalúrgico Jefferson De Paula, escolhido para comandar as operações de aços longos da ArcelorMittal nas Amé-

BOBINAS de aço da ArcelorMittal: crescimento da demanda inferior ao planejado pode interferir nos investimentos

“ Se o dólar seguir a R\$ 1,60, as empresas não vão realizar os investimentos que anunciaram”

Jefferson De Paula, engenheiro

e 8%, mas, pelo menos neste ano, o avanço do consumo deverá ser inferior, na faixa de 4% a 5%.

Nesse projeto de expansão da usina Monlevade, a ArcelorMittal já encomendou equipamentos e passa a trabalhar na contração da montagem. O planejamento é finalizar as obras em outubro do ano que vem.

A usina de Monlevade, no negó-

cio de aços longos, é o principal empreendimento em desenvolvimento no País e inclui a instalação de um terceiro laminador para expandir a produção anual de fio-máquina: dos atuais 1,15 milhão de toneladas para 2,3 milhões de toneladas, além da implantação de um novo alto-forno.

O grupo do engenheiro colocou como prioridade no grupo esse

projeto por sua vantagem competitiva. Ele terá 100% de suprimento próprio de minério de ferro, extraído na mina do Andrade, a 11 quilômetros da usina siderúrgica da ArcelorMittal.

“Caso o dólar siga cotado no patamar de R\$ 1,60, as empresas não vão realizar os investimentos que anunciaram”, afirmou o executivo da ArcelorMittal.